

PSEUDOLIMITAÇÃO AUTOIMPOSTA (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *pseudolimitação autoimposta* é a condição restritiva equivocada das potencialidades da conscin, homem ou mulher, estabelecida por si mesma, consciente ou inconscientemente, estagnadora da dinamização da própria evolução e da consecução da proéxis, predispondo à melancolia intrafísica (melin).

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *pseudo* deriva do idioma Grego, *pseudes*, “mentiroso; enganador; falso; suposto”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XIX. O termo *limite* vem do idioma Latim, *limes*, “atalho; caminho; estrada; sulco; rastro; limite; divisão; fronteira; trincheira; muralha”. Surgiu no Século XIV. O segundo elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *impor* procede do idioma Latim, *imponere*, “obrigar a; impor”. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Falsa limitação autoimposta. 2. Pseudolimitação autodeterminada. 3. Pseudorrestrrição autoimposta. 4. Pseudolimitação autestipulada.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 44 cognatos derivados do vocábulo *limitação*: *autolimitação; autolimitada; autolimitado; autolimitador; autolimitadora; autolimitante; autolimitar; colimitação; colimitada; colimitado; colimitador; colimitadora; colimitante; colimitar; colimitável; delimitação; delimitada; delimitado; delimitador; delimitadora; delimitante; delimitar; delimitativa; delimitativo; delimitável; ilimitabilidade; ilimitada; ilimitado; ilimitar; ilimitável; ilimite; limitada; limitado; limitador; limitadora; limitamento; limitante; limitar; limitativa; limitativo; limitável; limite; limítrofe; pseudolimitação*.

Neologia. As 3 expressões compostas *pseudolimitação autoimposta*, *minipseudolimitação autoimposta* e *maxipseudolimitação autoimposta* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Pseudolimitação heteroimposta. 2. Autolimitação cosmoética. 3. Assunção das potencialidades. 4. Potencial consciencial aplicado.

Estrangeirismologia: a *self-sabotage*; a *closed mind*; o *hollow profile* pessoal; a falta de *upgrade* nas realizações; o *Trafarium*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à assunção das próprias potencialidades.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o assunto: – *Pseudolimitações: entaves evolutivos*.

Coloquiologia. Eis duas expressões populares capazes de elucidar a pseudolimitação autoimposta: o *puxar o próprio tapete*; o *fugir da raia*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal trafarista; o padrão pensênico autossabotador; os pseudopensenes; a pseudopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade; as intrusões pensênicas facilitadas pela autodepreciação; as distorções autopensênicas; os ortopensenes; a ortopensenidade; o holopensene pessoal da reciclagem intraconsciencial; o ajustamento da retilinearidade autopensênica.

Fatologia: a pseudolimitação autoimposta; a autopercepção trafarista; a autossabotagem das potencialidades; o entorpecimento da *inteligência evolutiva* (IE); a autoimagem distorcida; a autocrítica exacerbada; o perigo imaginário limitador; o sentimento catastrófico; o uso cronicificado das expressões autolimitantes; as interrogações mortificantes; a capacidade consciencial ociosa; a autossabotagem da força presencial pessoal; as megacarências cronicificadas; os ganhos secundários da zona de conforto; a falta de autodomínio emocional; a inabilidade para lidar com

a crítica; a resistência às mudanças necessárias; a couraça holossomática; a postura passivo-agressiva; a autocamuflagem anticosmoética; a necessidade patológica da heteraceitação; o foco no *loc* externo; a omissão deficitária; o *gol contra* evolutivo; as autocorrupções limitando a autexperimentação do paradigma consciencial; a inabilidade de apreciar a vida; as perdas das oportunidades evolutivas; a intenção patológica de esconder-se nos bastidores da evolução; a entrada no acostamento da existência humana; a desaceleração da História Pessoal; a derrapagem evolutiva; o autengano; a autovitimização; a insegurança íntima; a autagressão; as repressões traumáticas; o processo paralisante do perfeccionismo; as autotraições; o autembuste; o autobocote; a autodepreciação; o amedrontamento; a pusilanimidade; a timidez; o autotolhimento; o autorregressismo; os incompletismos; o abandono dos compromissos proexológicos; a fuga da responsabilidade decorrente do emprego dos talentos evolutivos; a visão tráfaria dificultando a conexão com os amparadores; a identificação elucidadora dos esquemas cognitivos autolimitantes; a eliminação das crenças equivocadas sobre si mesmo(a); a superação da fracassomania através da gestão conscienciológica produtiva; o autodestravamento; a valorização das oportunidades evolutivas; a autonomia evolutiva; a assunção das potencialidades; a proatividade evolutiva.

Parafatologia: os bloqueios à autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a ausência de reconhecimento da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a autolimitação parapsíquica; a autassedialidade; a heterassedialidade; as intoxicações energéticas pelas autopenas patológicas; os autotravões multiexistenciais; a subutilização dos aportes multiexistenciais; a antiprimener; a necessidade da mobilização básica das energias (MBE), ampliando a lucidez para autenfrentamentos sadios; o desenvolvimento da sinalética energética e parapsíquica pessoal; as desassimilações energéticas; a paraprofilaxia da autodepreciação através da manutenção do holopensene pessoal sadio.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico autodesrespeito-autagressão*; o *sinergismo patológico erro-engano-omissão deficitária*; o *sinergismo patológico autassédio-heterassédio*; o *sinergismo patológico estagnação-regressão evolutiva*; o *sinergismo trafores teóricos-trafores práticos*; a *ausência do sinergismo autodiscernimento-autevolução*; o *sinergismo autodesdramatizações-autorreciclagens*.

Principiologia: a ausência do princípio da autocriticidade cosmoética; o princípio anti-evolutivo do “nunca estar pronto”; o princípio “estagnar é regredir”; o princípio espúrio do autocomodismo; a necessidade do princípio da descrença (PD), evitando os apriorismos sobre si mesmo(a); o princípio do fazer antes, criticar depois; o princípio cosmoético da evitação das omissões deficitárias; o princípio da priorização aut-evolutiva; o princípio cosmoético de o recebimento demandar retribuição.

Codigologia: a ausência do código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria dos gargalos evolutivos aplicada na superação do temperamento autodestrutivo; a teoria da Traforologia; a teoria (1%) e a aut-experiência (99%) da Teaticologia na aplicação dos trafores.

Tecnologia: a técnica da abordagem interconsciencial com ênfase no trafor; as técnicas conscienciométricas; as técnicas consciencioterápicas; a técnica da evitação do apriorismo; a técnica da eliminação das automimeses dispensáveis; a técnica da retribuição pessoal; a técnica da autorganização para neorrotinas produtivas; a técnica da erradicação cirúrgica de trafores; a técnica do binômio autoimperdoador-heteroperdoador; a técnica do posicionamento proativo frente aos medos e ansiedades; a técnica do autencantoamento cosmoético; a técnica do desafio verbetográfico; a técnica de mais 1 ano de vida intrafísica; as técnicas pessoais pesquisísticas.

Voluntariologia: a deserção do voluntariado conscienciológico devido às pseudolimitações autoimpostas; o voluntariado conscienciológico enquanto potencializador das autorreciclagens.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da vida cotidiana; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o Grafopensenarium.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Experimentologia; o Colégio Invisível da Pensenologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Mentalsomatologia.

Efeitologia: o efeito da baixa autestima decorrente da rigurosidade excessiva consigo mesmo(a); o efeito estagnador do isolamento consciencial; os efeitos holocármicos da procrastinação dos autodeveres; os efeitos negativos dos travões pessoais; os efeitos nocivos da tendência a interpretar as expectativas dos outros enquanto comando desafiador e hostil; os efeitos angustiantes da culpa ao enfrentar as interdições das figuras de autoridade; o efeito das chantagens emocionais; os efeitos estagnadores da esnobação aos amparadores intra e extrafísicos; os efeitos do adoecimento holossomático resultante das restrições às próprias potencialidades; o efeito alavancador da crítica cosmoética; o efeito halo das conquistas evolutivas; o efeito da autoconfiança intelectual na despreocupação com a opinião alheia; o efeito da autotares na eliminação das autocorrupções; os efeitos da autopredisposição recinológica na presteza em aceitar os desafios evolutivos; o efeito da voliciolina aplicada com discernimento no cumprimento da proéxis.

Neossinapsologia: as autocorrupções constituindo empecilho na aquisição de neossinapses; as neossinapses surgidas após os autenfrentamentos contínuos.

Ciclogia: o ciclo vicioso da omissão dos trafores; o ciclo de autocrenças denegridoras do autovalor; o ciclo das oportunidades evolutivas desperdiçadas; o ciclo medo-recuo-frustração; a quebra do ciclo de repetição autodepreciadora; o ciclo autobservação-conscientização-ação-superação; o ciclo virtuoso das reciclagens crescentes.

Enumerologia: a abordagem autolimitadora equivocada; a abordagem autolimitadora estagnante; a abordagem autolimitadora assediante; a abordagem autolimitadora intoxicante; a abordagem autolimitadora carente; a abordagem autolimitadora antiparapsíquica; a abordagem autolimitadora evolutiva.

Binomiologia: o binômio distorções cognitivas-autocrenças sabotadoras; o binômio autoconceito baixo-autassediabilidade alta; a ausência do binômio autocriticidade cosmoética-autestima saudável; o binômio autocontradições-autodeserções antievolutivas; o binômio crise-oportunidade; o binômio conjugação de trafores-convergência de autesforços; o binômio autoaceitação-autodiscordância; o binômio aquisição de neo-hábitos sadios-descarte de hábitos estagnadores; o binômio desopressão intraconsciencial-desopressão interconsciencial; o binômio compromisso intermissivo-responsabilidade maxiproexológica.

Interaciologia: a interação trafores ociosos-trafores expostos; a interação patológica acriticidade-autossugestionabilidade; a interação autopensividade autassediabilidade; a interação zona de conforto-incompléxis; a necessidade da interação visão pessoal-visão cósmica; a necessidade da interação autoconfiança-êxito; a interação homeostática superação das pseudolimitações-desenvolvimento dos talentos.

Crescendologia: o crescendo autonegligência-autovitimização; o crescendo abatimento consciencial-abandono proexológico; o crescendo melin vivenciada-melex antevista; o crescendo melin-autossuperação; a importância do crescendo evolutivo autestima-segurança-renovação; o crescendo omissão deficitária-omissão superavitária; o crescendo quem se é-quem se pode ser.

Trinomiologia: o trinômio equívoco-interpretação-autojuízo errado; o trinômio autobnubilização-autovitimização-autestagnação; o trinômio autovalores-Autocosmoética-autocoerência; o trinômio autolucidez-autoconfiança-autolealdade; o trinômio autevolutivo eliminação de trafar-aquisição de tráfal-fixação de trafor; a autoqualificação assistencial através do trinômio autodiscernimento evolutivo-autodisponibilidade interconsciencial-autoprontidão assistencial.

Polinomiologia: o polinômio autodesperdício-incompléxis-melin-melex; o polinômio autodistorção-autoilusão-autengano-autoficção; o polinômio autopesquisa-autodiagnóstico-autoterapêutica-autocura; o polinômio antiautomarismo-compléxis-euforin-euforex; o polinômio autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação.

Antagonismologia: o antagonismo autolimitação / autoconfiança; o antagonismo abordagem tráfara / abordagem tráfara; o antagonismo tráfara onipresente / tráfara ocioso; o antagonismo automimese dispensável / autorreciclagem; o antagonismo loc interno / loc externo; o antagonismo aproveitamento / desperdício; o antagonismo apriorismo / logicidade; o antagonismo inércia evolutiva / proatividade evolutiva.

Paradoxologia: o paradoxo de a consciência imatura preferir mascarar a própria realidade a encarar a verdade passível de aprimoramento; o paradoxo de a opção pela zona de conforto intrafísico poder acarretar extremo desconforto extrafísico; o paradoxo de perceber facilmente no outro o oculto em si mesmo(a); o paradoxo de receber muito e retribuir pouco; o paradoxo de a evitação do medo reforçar o próprio medo; o paradoxo da despriorização evolutiva do Homem Inteligente; o paradoxo dos arruinados pelo êxito.

Politicologia: a egocracia; a tráfaraocracia; a assediocracia.

Legislogia: a lei do menor esforço explícita no comportamento autolimitante; a lei do menor esforço na Marasmologia; a lei do maior esforço aplicada ao fortalecimento teático dos autotrafos.

Filiologia: a egofilia; a tráfaraofilia; a desperdiciofilia; a desviofilia; a procrastinofilia; a patofilia; a urgência da tráfaraofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a decidofobia; a criticofobia; o medo da autexposição; a errofobia; a estagnação neofóbica; a necessidade da autossuperação das fobias.

Sindromologia: a síndrome da distorção da realidade; a síndrome da apriorismo; a síndrome do ansiosismo; a síndrome da subestimação; a síndrome da autovitimização; a síndrome da pré-derrota generalizada; a síndrome do impostor; a síndrome do freio de mão puxado; a síndrome do avestruzismo; a síndrome da mediocrização.

Maniologia: a mania da autossabotagem; a fracassomania; a mania de autodesculpas; a mania de agradar; a mania de teimar com as evidências; a apriorismomania; a assediomania; a superação da fracassomania através da gestão conscienciológica produtiva.

Mitologia: o mito de Sísifo; os automitos; o mito da autevolução sem erros; o mito da reciclagem necessariamente dolorosa; a superação do mito da perfeição; a eliminação dos mitos pela Descenciologia.

Holotecologia: a egoteca; a tráfaraoteca; a tráfaraoteca; a patopensenoteca; a apriorismo-oteca; a autexperimentoteca; a conscienciometroteca; a consciencioterapeutecoteca; a mentalsomatoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Autenganologia; a Patopensenologia; a Tráfaraologia; a Tráfaraologia; a Desviologia; a Assediologia; a Autexperimentologia; a Conscienciometrologia; a Consciencioterapeutecologia; a Mentalsomatologia; a Evoluciolgia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin tráfara; a conscin refém de si mesma; a pseudovítima; a conscin regressiva; a personalidade inibida; a conscin no armário; a personalidade ansiosa; a conscin incoerente; a personalidade teoricona; a consciência sugestionável; a consciência autointoxicada; a isca humana inconsciente; a conscin apagada; a pessoa acomodada; a conscin em subaproveitamento das autopotencialidades; a consciência em subnível parapsíquico.

Masculinologia: o autolimitado; o autovitimizado; o autoderrotado; o perdedor; o apriorista; o teorício; o inseguro; o inibido; o orgulhoso; o teimoso; o ansioso; o inadaptado; o trancação; o melancólico; o pessimista; o carente; o assediador; o energívoro; o pré-serenão vulgar; o retardador da própria evolução consciencial; o personagem Charlie Brown.

Femininologia: a autolimitada; a autovitimizada; a autoderrotada; a perdedora; a apriorista; a teoricona; a insegura; a inibida; a orgulhosa; a teimosa; a ansiosa; a inadaptada; a trancaçona; a melancólica; a pessimista; a carente; a assediadora; a energívora; a pré-serenona vulgar; a retardadora da própria evolução consciencial.

Hominologia: o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens aprioristicus*; o *Homo sapiens insecureus*; o *Homo sapiens autocorruptus*; o *Homo sapiens autovictimatus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens reeducator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minipseudolimitação* autoimposta = a condição patológica de a conscin negligenciar as próprias potencialidades motrizes, dificultando ou impossibilitando o emprego de esforços para o alcance de pequenos objetivos na vida cotidiana; *maxipseudolimitação* autoimposta = a condição patológica de a conscin negligenciar as próprias potencialidades cognitivas, esquivando-se à responsabilidade proexológica assumida no *Curso Intermissivo* (CI).

Culturologia: a *cultura patológica da autossabotagem*; a *cultura patológica do autassédio*; a *cultura patológica da autovitimização*; a *cultura patológica das autocrenças*; a falta da *cultura da Autopesquisologia*.

Taxologia. Sob a ótica da *Holomaturologia*, eis, em ordem funcional, 5 tipos de pseudolimitações autoimpostas, atravancadoras da autonomia evolutiva:

1. **Pseudolimitações somáticas.** A autonegligência quanto à utilização dos atributos somáticos sabotando o desempenho pessoal.
2. **Pseudolimitações energossomáticas.** A autodisplicência quanto à aplicação sadia da Bioenergética, predispondo a consciência ao assédio e às doenças.
3. **Pseudolimitações psicossomáticas.** As autorrestrições quanto ao desenvolvimento sadio do corpo das emoções.
4. **Pseudolimitações mentaissomáticas.** As autocorrupções quanto ao emprego da autocríticidade cosmoética, obnubilando o autodiscernimento.
5. **Pseudolimitações parapsíquicas.** Os autembustes retardadores da autopercepção multidimensional e da aplicação cosmoética do parapsiquismo.

Terapeuticologia. Considerando a *Autexperimentologia*, eis, na ordem alfabética, 7 condições e / ou atributos conscienciais passíveis de auxiliar na superação das pseudolimitações autoimpostas:

1. **Autodefesa energética.**
2. **Autodiscernimento.**
3. **Autolucidez parapsíquica.**
4. **Autorganização consciencial.**
5. **Capacidade de desdramatização.**
6. **Resgate da autestima.**
7. **Traforismo.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a pseudolimitação autoimposta, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autencantoamento cosmoético:** Autodeterminologia; Homeostático.
02. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Autodefesa energética:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
04. **Autodeserção paradoxal:** Autocoerenciologia; Nosográfico.
05. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
06. **Autoinsegurança:** Psicossomatologia; Nosográfico.

07. **Autolucidez parapsíquica:** Autolucidologia; Neutro.
08. **Autopotencialização:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Autorganização consciencial:** Autorganizaciologia; Neutro.
10. **Capacidade ociosa proexológica:** Proexometrologia; Nosográfico.
11. **Desdramatização:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
12. **Evitação do autodesperdício:** Autoproexologia; Homeostático.
13. **Limite inteligente:** Holomaturologia; Homeostático.
14. **Resgate da autestima:** Holomaturologia; Homeostático.
15. **Síndrome do impostor:** Parapatologia; Nosográfico.

A SUPERAÇÃO DAS PSEUDOLIMITAÇÕES AUTOIMPOSTAS EXIGE DA CONSCIN A ASSUNÇÃO DA RESPONSABILIDADE COM O DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA EVOLUTIVA, RUMO À CONSECUÇÃO SATISFATÓRIA DA PROÉXIS.

Questionologia. No teste de avaliação pessoal, em escala simples de 1 a 5, o quanto você, leitor ou leitora, está impondo limitações às próprias potencialidades? Desde quando?

Bibliografia Específica:

1. **Flippen, Flip; & White, Chris J.;** *Pare de se Sabotar e dê a Volta por Cima: Como se Livrar dos Comportamentos que atrapalham sua Vida (The Flip Side)*; revisores Ana Grillo; *et al.*; trad. Carolina Alfaro; 224 p.; 3 partes; 21 caps.; 2 *E-mails*; 2 microbiografias; 21 x 14 cm; br.; *Sextante*; Rio de Janeiro, RJ; 2010; páginas 26 a 33, 64 a 72 e 152 a 223.
2. **Gomes, Getúlio;** *Sai desse Corpo que não te pertence: Uma Maneira Divertida de Exorcizar a Autossabotagem*; pref. Darcio Cavallini; revisora Melina Marin; 284 p.; 30 caps.; 2 *E-mails*; 14 enus.; 1 foto; 4 ilus.; 1 microbiografia; 1 *website*; 13 notas; 23 x 16 cm; br.; *Vida & Consciência*; São Paulo, SP; 2011; páginas 112 a 116 e 242 a 283.
3. **Rosner, Stanley; & Hermes, Patricia;** *O Ciclo da Autossabotagem: Por que repetimos Atitudes que destroem nossos Relacionamentos e nos fazem Sofrer (The self-sabotage Cycle: Why we repeat Behaviours)*; trad. Eduardo Rieche; 200 p.; 8 caps.; 1 *E-mail*; 2 ilus.; 2 microbiografias; 16 refs.; 23 x 15,5 cm; br.; *BestSeller*; Rio de Janeiro, RJ; 2012; páginas 147 a 200.
4. **Stamateas, Bernardo;** *Autossabotagem: Reconheça e mude as Atitudes que você toma contra si mesmo (Autoboicot)*; trad. Sandra Martha Dolinsky; 188 p.; 13 caps.; 1 *E-mail*; 74 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 2 notas; 21 x 14 cm; br.; *Academia de Inteligência*; São Paulo, SP; 2009; páginas 11 a 20 e 65 a 126.
5. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 983 a 1018.
6. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 210 a 213, 261 a 264, 323, 324, 491 a 501, 506, 546, 557, 559 e 679.
7. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 445.

L. M. J.